



Família do Ferrovário: Conheça tudo sobre suplementação do pecúlio (pág. 5)

Faça hoje mesmo sua inscrição na REFER (pág. 3)

AVANTE BRASIL!

A vitória de 1 X 0 sobre os espanhóis no primeiro jogo da seleção brasileira no Campeonato Mundial de Futebol, que mais uma vez se realiza no México, de tão gratas recordações, foi o suficiente para desarmar o espírito de uma grande parcela de torcedores. Agora a Copa do Mundo não divide mais os brasileiros e o País é todo verde-amarelo.

O gol de Sócrates ecoou de Norte a Sul do Brasil no grito que estava contido no coração de cada um de nós que em momento algum deixamos de acreditar na ginga, no bom futebol e na garra da seleção Canarinho. E como Copa do Mundo é uma guerra, vamos lutar. Vencemos a primeira batalha.

O bom dessa vitória sobre a Espanha é que agora não há mais descontentes. De positivo em todo esse quadro é este Campeonato Mundial de Futebol estar sendo disputado no

México, um país que nos cobre de todas as gentilezas e que torce com a gente com a mesma vontade de ver o Brasil campeão. A cidade de Guadalajara, sede da nossa seleção, é toda verde e amarelo.

Mexicanos e brasileiros são hoje uma só família. O mesmo carinho contagiante de 1970, com Pelé, Jairzinho e Carlos Alberto, se repete agora com Júnior, Edinho e Alemão. Nossos reis do futebol continuam reinando. E quem se dá ao luxo de ter um Zico no banco das reservas não tem nada a temer.

Agora é torcer. A seleção brasileira é boa e tem personalidade. O nosso toque de bola continua invejável. Vamos enfeitar as ruas onde moramos e poupar a garganta para muitos gritos de gol. Depois é botar o bloco na rua, cantar e gritar porque, mais uma vez, no México, a vitória será nossa.

Correção de Reajuste agrada participantes (pág. 3)

Novo Recorde de Empréstimo: 13 mil (pág. 3)

Dengue assusta carioca mas não provoca morte



Praticamente há um mês o Rio de Janeiro, mais especificamente o município de Nova Iguaçu se deparou com uma doença desconhecida que apareceu repentinamente atingindo diretamente a sua população e que gradativamente vem se espalhando pelo Estado. É a tão comentada dengue, também conhecida por febre quebra-ossos causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *aedes aegypti*.

As pessoas, de início ficaram alarmadas com a proliferação da doença achando que a transmissão fosse direta — de pessoa para pessoa — o que não é o caso, pois somente com a picada do inseto contaminado pelo vírus da dengue é que a doença se manifesta. Para evitar a sua disseminação em todo o Grande Rio, as autoridades sanitárias, através da Secretaria de Estado de Saúde e Higiene, SUCAM — RJ/Ministério da Saúde, Feema e Comlurb, estão adotando medidas para acabar com o mosquito transmissor.

Esses órgãos de saúde estão fazendo um trabalho de reconhecimento da área atingida e orientando toda a população sobre as consequências da doença e de como evitá-la. O combate aos mosquitos adultos pode ser feito através de pulverização de inseticidas por meio dos conhecidos carros fumacê. Os focos, são eliminados com a aplicação de inseticidas em quaisquer depósitos de água.

O *aedes aegypti* deposita seus ovos em locais de águas paradas, como vasos de flores e plantas com águas, pneus, latões, garrafas, cisternas, enfim, em lugares destampados que contribuem para a sua proliferação. Segundo técnicos no assunto, 60% dos focos se concentram nos vasos de plantas com água. A recomendação básica é que todos passem a ter plantas em vasos com terra e que se evite ter recipientes em casa que acumulem água sem necessidade.

Sintomas e Tratamento
Após a penetração do vírus no organismo, a pessoa contaminada passará a ter os seguintes sintomas: febre alta, dores na cabeça, nos olhos e nas juntas, cansaço, falta de apetite, náuseas e as vezes diarreias além do surgimento de pontos hemorrágicos nos pés, pernas, axilas e céu da boca. Contudo, com todos esses sintomas o paciente não deve se desesperar pois a doença é benigna, isto é, não leva a morte.

Como não existe vacina para o dengue e nem tratamento específico a única solução é utilizar medicamentos antitérmicos — contra febre —, e analgésicos — contra dor. O repouso é fundamental para a recuperação da pessoa enferma que de preferência deverá permanecer em ambiente telado para evitar o contato mais uma vez com o mosquito.

CARTAS



AO
Centro de Gestão de Comunicação Social - REFER

Prozados senhores,
Em nome da classe Ferroviária do Distrito de Produção de Brumado, queremos de maneira honrada, parabenizar e agradecer as tão maravilhosas publicações, que vêm nos colocando a par dos diversos assuntos ocorridos na REFER, o que nos deixa bastante satisfeitos.

Desajamos que este ano que se inicia, continuem laboriosos como os anteriores, trazendo até o longínquo estado Baiano a felicidade de receber valiosas informações.

Coloçamo-nos a vossa disposição para o que se fizer necessário.

Cordialmente,

Juarez Marcelo de Oliveira
REFPESLINIANTE - 113
BRUMADO - BA

AO CECOM

Prozados Senhores,

Escrevo-lhes para congratular-me com toda a equipe da administração do Jornal Expresso REFER, e agradecer a atenção de fazer chegar este periódico nas casas dos aposentados proporcionando informações úteis e novidades da vida ferroviária.

Meus parabéns e continue cada vez mais aprimorando esse meio de comunicação digno de elogios não medindo esforços para o engrandecimento da Fundação.

Sem mais antecipo meus profundos e sinceros agradecimentos a todos que militam na REFER.

Atenciosamente subscrevo-me.

Eduardo Sanches
Bauri - SP

AO Diretor Superintendente

Fiquei muito satisfeito em receber o jornal da REFER em minha residência. Aproveito para lembrar-lhe que aqui no interior de Iguatu estamos precisando da assistência médica e social. O pessoal reclama por este benefício. Envio meu endereço para atualização: Rua Getúlio Vargas, 358, Iguatu - BA, Cep. 46.860.

Saudações,

Manoel de Souza
Iguatu - BA

AO CECOM

Visto que o nosso útil EXPRESSO REFER está sendo encaminhado para o endereço de meu filho, e como ele está se mudando, cumpre-me o dever de comunicar meu endereço. Antes porém, aproveito a oportunidade de enviar meus agradecimentos pela lembrança de meu nome e dizer que sinto-me muito honrado pois meus filhos atuais estão junto a REFER. Endereço: Av. Guaratã, 2447, Nova Suíça - Belo Horizonte, MG - 30.000.

Maria José de Oliveira
Belo Horizonte - MG

AO CECOM

Meus amigos da REFER, primeiramente desejo encontrar todos com muita saúde e felicidades. Estou escrevendo para enviar meu endereço: Rua Mestre Benito Balduino, 113, Oficinas - Ponta Grossa - PR, CEP. 84.100.

Roberto Felix
Ponta Grossa - PR

AO CECOM

Como participante da REFER venho por meio desta comunicar com grande satisfação que gostaria de receber em meu endereço o Expresso REFER e alguma outra recente publicação. Endereço: Rua Carlos Eskenfelder, 1301, Vila Hauer, Curitiba - PR - Cep. 80.000.

Sem mais antecipo agradeço, meus.

Vitório Spinardi
Curitiba - PR

AO CECOM

Prozados amigos do CECOM estou escrevendo com a finalidade de solicitar o recebimento do jornal da REFER em minha residência. Endereço: Estrada RFSA, BR-101, Km - 02 - Proprieta - SE, Cep. 48.000.

Edgar Vieira da Silva
Proprieta - SE

AO Dr. Rogério Tupinambá,

Primeiramente, gostaria de elogiar os administradores da REFER pelo trabalho que vêm desenvolvendo. Na oportunidade solicito aos senhores que não esqueçam de enviar a minha residência o jornalzinho da Fundação.

Quando o Plano de Saúde estamos ansiosos que ele seja implantado em nossa cidade. A REFER com este projeto ajudaria muitas famílias ferroviárias. Grato pela atenção.

Roberto dos Santos
Barbacena - MG

AO Diretor Superintendente

Sensibilizado venho agradecer a V.Sa. a tão honrosa presença por ocasião da solenidade de minha posse na Presidência da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU.

Américo Maia de Vasconcelos Neto
Presidente da CBTU

AO Diretor Superintendente

Agradeço a gentileza dos cumprimentos quanto a minha eleição na Diretoria de Pessoal da Rede Ferroviária Federal S.A., onde me encontro ao dispor do amigo.

Rubens Dario Porciúncula
Diretor de Pessoal RFFSA

AO Diretor Superintendente

Agradeço sua gentil mensagem, na oportunidade coloco-me ao inteiro dispor da REFER para atender no que for possível.

Carlos Aloysio Rabello
Diretor de Administração e Apoio
CBTU

AO Diretor Superintendente

Agradeço-me sensibilizado os votos formulados sobre o novo cargo que ocuparei. Esperamos alcançar desta entidade sucesso que V.Sa. e demais diretores da REFER. Coloco-me aqui, a disposição desta diretoria para qualquer eventualidade.

Joelino Quirino da Silva
Superintendente de Trens Urbanos RJ

A REFER

Venho por meio desta, agradecer o envio do Expresso REFER. Espero receber todas as publicações desta entidade pois sou dependente de um ferroviário já falecido e gostaria de manter-me atualizado.

Cordias Saudações,
Marli Teresa Wenneker Wahhink
Estrela - RS

EXPEDIENTE REFER

Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social
DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Superintendente
Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor Financeiro
Diamantino Antunes Pereira, respondendo também pela Diretoria Administrativa
Diretor de Seguridade
Celso Paulo

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Carlos Isaura Reguera Nogueira
Membros Efetivos
José Sartoris Netto
Hertz Magalhães
Huber Moura Vianna
Roberto Engr de Calasans
Membros Suplentes
Iralva Lucas de Azevedo
Marco Antônio Nofare
Any Alvim de Moraes
Arnaldo Claudiano
Martimiano Lauro A. de Oliveira
Conselho Fiscal
Presidente
José Arrilho Ribeiro Reis
Membros Efetivos
Carlos de Oliveira
Membros Suplentes
Luiz Francisco de Medeiros
Aloysio Sérgio Fagundes de Azevedo
Sede da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social: Rua da Quitanda, 173 - CEP: 20.091 - RJ - Tel.: (021) 263-6158/263-6362 e 223-1345. Ramais 158 e 182.

EXPRESSO REFER 5

Redator Responsável
Carlos Arthur Plomberg
Reg. 12.313
Redação
Antônia Maynart
Revisão
Fernanda Paiva Oliveira
Colaboradora
Miriam Paula Garcia
Fotografia
Evaney Braga
Arte
Ney e Rick
Diagramação e Produção
Luiz Carlos de Oliveira
Distribuição
Oswaldo Rodrigues Neiva
Editoria
Mônica Consultoria & Comunicação Ltda. Rua Senador Dantas, 17/607
Impresso na S.A. Editora Tribuna da Imprensa - Rua do Lavradio, Evandro
Composição
Monitor Mercantil S.A. Tel. 252-7359
Tiragem - 86 mil exemplares

COLUNA ABERTA

Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor Superintendente



Tem sido preocupação primordial da atual diretoria da REFER, dedicar-se à defesa dos interesses da Seguridade Social fator essencial no bem-estar da família ferroviária.

Para tanto, é do nosso entendimento que todos os recursos arrecadados pertencem aos empregados da RFFSA, CBTU e REFER, patrocinadores deste plano de Seguridade Social, no atendimento de suas necessidades básicas. Tudo isso vem sendo desenvolvido e transferido à classe ferroviária, que desfruta de há muito de vários benefícios, entre os quais a concessão de empréstimos a juros baixos, que no mês de abril batem todos os seus recordes atingindo 13 mil pagamentos, além de seguro de vida, suplementações de pecúlio, pensão, auxílio-doença e outros.

Mesmo assim, a REFER vem de estudar a revisão de seu plano atuarial na busca constante de se tornar cada vez mais social. Tem sido também preocupação permanente, a implantação no menor prazo possível do plano de saúde, preocupação esta, também demonstrada pela gerência superior da RFFSA e da CBTU. Seriam inúmeros e repetitivos os benefícios sociais já conquistados pela classe ferroviária nesse primeiro ano de administração da Nova República, razão porque quero nesta Coluna Aberta agradecer ao singular apoio que a classe vem dando à REFER, fator que nos entusiasma e nos dá força para cada vez mais seguir a meta de servir a classe, nosso único objetivo fim.

FRI agrada participante

O Fator de Reajuste Inicial - FRI implantado recentemente pela REFER com a finalidade de corrigir a defasagem constatada nos valores das suplementações concedidas, em decorrência da inflação, agroudo bastante aos seus participantes que já foram beneficiados com a medida.

Uma única vez este benefício será aplicado às suplementações e boa parte dos contribuintes estão a par dessa informação e, mesmo assim, sentem-se gratificados pelo reconhecimento da Fundação ao problema que afetava qualquer assalariado que era a situação. Esses dados foram constatados através de uma enquete realizada pelo Expresso REFER com alguns aposentados que já receberam o reajuste.

Na opinião do advogado Adelson Angeli Junior, de Curitiba, "a medida foi excelente". Destaca a diferença notável da administração atual da REFER pelas anteriores, que é sua dinâmica de trabalho. "Entre na Fundação na época de sua criação e não me arrependo. Ela nos proporciona muita segurança e acredito que muito em breve poderá oferecer ainda mais aos

ferroviários", disse. A cartista Ondina Alvim Canellas, Assessoria Social, recebeu com muita alegria o reajuste concedido. Ela soube da decisão na Delegacia do Rio de Janeiro. Resalta Ondina que "feliz das pessoas que entraram na REFER pois podem contar com seu apoio num momento de aflição". Aproveitou para sugerir a entidade que estude a possibilidade de financiar viagens aos seus participantes.

"A maioria dos ferroviários em Recife ficou satisfeita com a aplicação do FRI", informou Pedro Alcântara, aposentado da SR-1 como Agente Comercial. Alerta somente que a aplicação do plano de Assistência Médica é a necessidade principal do ferroviário, e a possibilidade da REFER aumentar o número de associados. Para o advogado Targino Ribeiro Reis, do Rio de Janeiro, a medida veio de encontro a uma reclamação antiga do participante. Acrescenta que a REFER está caminhando dentro dos seus propósitos, disposto a ajudar o ferroviário na complementação dos benefícios concedidos pelo INPS.

REFER concede 13 mil empréstimos em abril

Como estava previsto para o mês de abril, o Setor de Empréstimos da REFER bateu recorde na concessão desse benefício alcançando a casa dos 13 mil. Os funcionários do órgão tiveram que trabalhar dobrado para agilizá-lo a grande demanda, pois até então eles não haviam se deparado com um número tão elevado de empréstimos.

Os participantes, atraídos pela baixa taxa de juros e os prazos de pagamento de 6 e 12 meses - não perderam tempo em retirar empréstimo para solucionar os seus problemas financeiros. Com a extinção da correção monetária e a redução da taxa administrativa, o juro cobrado pela Fundação fixou-se em 1% (um por cento), adicionando-se a ele a taxa de quitação por morte, que oscila com a idade do associado. Essa taxa não se estende ao Empréstimo Saúde que é inferior, correspondendo a 0,5% (meio por cento).

Devido a grande procura desse direito, o setor esteve sobrecarregado de serviços que influíram na liberação dos empréstimos, ultrapassando o prazo máximo de 15 dias para o Grande Rio e também para os outros estados que normalmente estão sujeitos a atrasos devido ao fluxo do banco e a própria distância. Ocorreram muitas reclamações por parte dos contribuintes a esse respeito, mas o chefe do Empréstimo,



Antônio Alfredo Malaquias Pinto, esclareceu que o departamento retornou ao seu ritmo normal e que os empréstimos passaram a ser liberados a mais rápido possível.

Os valores máximos para retiradas de empréstimos são

os seguintes: Empréstimo Emergência, C/\$ 3.000,00; Empréstimo Educacional, C/\$ 10.000,00; Empréstimo Funeral, C/\$ 15.000,00; Empréstimo Nupcial, C/\$ 31.000,00; Empréstimo Saúde, C/\$ 33.200,00 e Empréstimo Simples, C/\$ 74.400,00.

Celso Paulo esclarece desconto de empréstimos no mês de abril

O Diretor de Seguridade da REFER, Celso Paulo, comunica aos participantes que por motivo de ordem técnica no sistema de processamento de dados que assiste à Fundação, a primeira parcela de empréstimo descontado agora em maio dos associados que solicitaram esse benefício em abril, será restituída na folha de junho.

tendo em vista que a quantia calculada foi inferior ao valor real que deveria ser cobrado. Dessa forma, a Fundação alerta que no mês de junho os participantes que estiverem nas condições acima, sofrerão descontos de duas parcelas, uma referente a maio e a outra ao próprio mês de junho.

Como se inscrever na REFER

posta de inscrição, cabendo ao participante somente a assinatura.

Após os procedimentos de praxe por parte das Representações, as propostas de inscrição são enviadas para a administração central da Fundação para serem analisadas uma a uma pelos seguintes critérios: Novo Entrado e Retardatário. O primeiro corresponde ao empregado que se inscreve na entidade no ato de sua admissão na patrocinadora. Ele possui um prazo de filiação que é de seis meses a contar da data de admissão. Esse participante, se possuir idade inferior a 35 anos, não precisará pagar juro, tendo em vista a insignificância dos seus fatores referentes a essa faixa etária.

Retardatário é o funcionário que está vinculado à patrocinadora e não manifestou interesse em ingressar na Fundação na época em

que foi admitido, e também os ex-participantes. Os ferroviários que se incluem nesse critério pagam juro, que é calculado atuarialmente, sendo o valor informado ao contribuinte por ocasião do ingresso na REFER.

As vantagens de ser participante de uma entidade como a REFER são de poder usufruir dos empréstimos concedidos a juros mais baixo do que o mercado, restituição da parte das contribuições corrigidas pela OTN, em caso de cancelamento de inscrição por desvinculo da patrocinadora, benefícios de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, Velhice, Especial e Tempo de Serviço, e suplementação de abono anual para os contribuintes assistidos pelos dois benefícios acima. No caso dos dependentes, esses terão direito à pensão, pecúlio e abono anual além de auxílio-reclusão.

O Encontro Regional da ABRAPP debate em Vitória Plano Cruzado

• Antônio Maynard

Baseado no tema "as repercussões do Plano Cruzado nas aplicações financeiras das Fundações, nos requisitos, na concessão de benefícios e aspectos jurídicos", foi realizado nos dias 27 e 28 últimos, em Vitória, Espírito Santo, o VII Programa de Encontros Regionais, promovido pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPP.

O evento reuniu Entidades Fechadas de Previdência Privada - EFPP - ou Fundos de Pensão dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que formam uma regional da ABRAPP -, onde têm como Representativa a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER -, como também de outros estados, apesar de já terem sido realizados encontros em três regiões - Curitiba, Belo Horizonte e Belem abordando o mesmo tema. A próxima reunião de todas as entidades, será em Brasília, no mês de outubro, por ocasião do Congresso da ABRAPP realizado anualmente.

Encontro Regional

O programa dos encontros é basicamente constituído por exposições de participantes das Comissões Permanentes da Associação que pertencem a uma reunião de trabalho realizado o evento, como também de outras autoridades como representantes do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, da Secretaria de Previdência Complementar e da Bolsa de Valores que atualmente está desenvolvendo um programa de interesse para a ABRAPP, que é a instalação da Empresa Nacional de Custódia, tendo em vista que as fundações são seus maiores investidores.

Foram apresentados e debatidos os seguintes assuntos: hierarquia das leis - a relação jurídica participante e entidade; resolução 1022 do Conselho - estudo de alternativas; demonstrativos contábeis; custódia nacional; concessão e requisitos de benefícios; previdências; devolução de reserva de poupança; custo do plano de benefícios; sindicato nacional das EFPP; BNH e as entidades como agentes financeiros; e análise do Regulamento de Previdência Complementar. A direção da plenária do BNH foi dirigida pelo Diretor Superintendente da REFER e Representante da ABRAPP naquela Regional, Rogério Tupinambá Fernandes, tendo como expositor a gerente adiantada daquela empresa, Solimar Rodrigues Salomão.

Em opinião do Presidente da ABRAPP, Guy Diniz Xavier, "ficou evidenciado nesse encontro e nos anteriores a excelência do sistema depois do Plano Econômico, comprovando sua eficiência no sentido de atender as maiores reivindicações do assalariado a manutenção da renda ao nível do salário consequente na atividade, no momento em que entra em gozo de qualquer benefício concedido pelo Plano de previdência, pensa, apontar-se por inválida, vultosa e tempo de serviço".

O plano foi extremamente benéfico para as Fundações. No primeiro mês de implantação as entidades tiveram a oportunidade de aumentar suas reservas e patrimônio na ordem de 50%. As fundações se posicionaram dentro dos limites permitidos. Elas são obrigadas a aplicar seus ativos em dois limites mínimos - 20% em ações e 30% em títulos de renda fixa. Desde que a percentagem dos títulos não esteja abaixo do seu limite - as entidades podem comprar todos os demais recursos para o mercado acionário, apesar de



Rogério Tupinambá quando presidia palestra sobre o BNH

que isso não é feito. No mês de abril as fundações aplicaram no mercado de títulos um máximo de 30,5% de suas reservas.

No entanto, o plano Cruzado criou algumas implicações com relação à concessão do Fator de Reajuste Inicial - FRI. Da forma que esse benefício foi imaginado, ele não se enquadra apropriadamente num regime sem inflação, uma vez que foi implantado para corrigir as suplementações dos participantes que estavam defasadas devido à inflação galopante em que se encontrava o país. Explica Guy Diniz que "tira que ser estudado algum dispositivo que possa ser aplicado agora ou futuramente, para solucionar esse impasse".

Carta de Vitória

No encerramento do VII Programa de Encontros Regionais, a Diretoria da ABRAPP elaborou uma carta dirigida aos trabalhadores, empresários e autoridades, que representa um balanço de tudo o que foi discutido nos encontros de Belem, Curitiba, Belo Horizonte e, por último, Vitória, sobre as repercussões do plano Cruzado no sistema, que foi lida pelo presidente Guy Diniz Xavier.

Diz o documento que, "considerando o garantido proporcionado pelo sistema, no sentido de preservar a poupança vinculada ao atendimento da maior aspiração do assalariado, qual seja a continuidade da percepção, na integridade, da renda alcançada ao longo de sua vida laborativa, que essa poupança, dada a sua potencialidade e estabilidade a longo prazo, constitui o mais adequado instrumento de capitalização e desenvolvimento da empresa nacional; e ainda a excelência do sistema como agente promotor da verdadeira socialização do capitalismo, recomendamos-se:

1. Aos trabalhadores, que lutem junto as suas empresas pela criação e co-participação de Entidade Fechada de Previdência Privada;
2. Aos empresários, que no interesse da sua própria organização e da iniciativa privada, procurem se conscientizar da importância e da utilidade do sistema;
3. E, finalmente, as autoridades, que, no dever de assegurarem o bem estar do cidadão e promoverem a paz social, ensajem ao mesmo tempo mais rápido crescimento da economia brasileira, removendo os impedimentos opostos ao atingimento das recomendações acima e definam

uma política clara quanto ao tratamento dispensado ao sistema".

ABRAPP

A Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada foi criada em 1958 reunindo 17 fundações. Atualmente a instituição abrange 163 entidades autorizadas a funcionar no país. Desses números, seguramente umas 15 não iniciaram as operações, pois estão em processo de adesão. A legislação permite que se crie uma entidade de Previ-

dência Privada, de empresas a partir de 100 empregados.

Existem no Brasil 600 empresas que possuem fundações. No entanto algumas entidades são patrocinadas por 15 empresas diferentes como são os casos da Fundação Sidiel, que reúne todas as empresas de telecomunicações do país; a Petros, absorvendo as subsidiárias da Petrobras; e o Grupo Itau, que tem várias empresas diferentes e apenas uma entidade voltada para esse conglomerado.

Secretaria da Previdência Complementar tem novo titular

O Economista Hélio Porto Carreiro, cartista, assumiu no dia 11 último, a direção da Secretaria de Previdência Complementar, órgão vinculado ao Ministério da Previdência e Assistência Social e responsável pela execução do controle e fiscalização dos planos de benefícios das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Privada.

Por ocasião do VII Programa de Encontros Regionais da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPP, em Vitória, e antecipando a posse do novo secretário, Porto Carreiro foi apresentado às autoridades presentes onde em um breve pronunciamento disse esperar prosperar "o excelente trabalho desempenhado pelo meu antecessor". Logo depois, aproveitou aquele evento para despedir-se das Fundações, o principal parceiro da ABRAPP, agradecendo o bom convívio com todos, sem exceção, no período de sua administração, ressaltando que, como participante do DEPREV, continuará no sistema.

Novo Secretário

A Previdência Complementar não é uma área totalmente desconhecida para o novo secretário. Porto Carreiro já conhece a ABRAPP há algum tempo, quando estudou as fundações como investidoras no mercado de capitais. Para ele as dificuldades nessa área serão inevitáveis, mas acredita que com o apoio da Associação, sendo interlocutor fundamental entre a Secretaria e as fundações, elas serão resolvidas sem maiores complicações.

Sobre o Plano Cruzado o seu conhecimento é profundo, mas com relação às suas implicações nas entidades afirma estar realmente se reciclando agora, recolhendo depoi-



Economista Hélio Porto Carreiro

mentos das fundações. "Somente com a convivência no sistema é que ficarei interessado sobre o funcionamento das fundações no âmbito geral", ressaltou. Prometeu seguir o trabalho de Lauro de Freitas, pois considera "muito importante a sua passagem na sua opinião, muito importante no posicionamento da Secretaria-Intendência, onde ficou marcada a sua atuação progressista de diálogo", posição na sua opinião, muito importante no posicionamento da Secretaria-Intendência.

Quando recebeu o convite para trabalhar na SPC disse ter se sentido muito honrado em poder servir uma equipe do Ministro Raphael de Almeida Magalhães, "que pretende reorganizar o sistema da previdência do país, inovando-o e repercutindo numa posição favorável e importante para a Previdência Complementar". Antes de assumir o cargo de Secretário, Porto Carreiro foi chefe do Departamento de Pesquisas do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, da Assessoria Econômica da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Superintendente do Projeto sobre essa Comissão.

Formação da mesa no segundo dia do Encontro Regional em Vitória

Conselho de Curadores esclarece matéria

Publicamos abaixo carta de esclarecimento do Presidente do Conselho de Curadores da REFER, quanto à matéria sobre esse Conselho publicada no último Expresso REFER.

"Venho agradecer a V.Sa. a reportagem sobre o Conselho de Curadores e o seu presidente, publicada no Expresso, nº 19, de abril passado.

Permito-me, entretanto, prestar os seguintes esclarecimentos sobre a matéria.

Não chefei o Departamento de Pessoal da SR-6 mas, apenas, esporadicamente, assumi aquela chefia em substituição ao seu titular e por último, um mês e pouco, na vaga do cargo.

Não faço inspeções na SR-6 pois, no desempenho cargo que a isso me obrigue. Solicito a V.Sa. que mande publicar a presente, integralmente, no próximo número do Expresso.

Desde já grato subscrevo-me:

Cordialmente
CARLOS ISAURO
REGUEIRA NOGUEIRA

Presidente do Conselho de Curadores"

Diretoria Financeira otimiza investimentos

Gerar e controlar recursos que garantam uma rentabilidade necessária para saldar os compromissos assumidos perante os quase 80 mil participantes da REFER é a finalidade básica da Diretoria Financeira. Recentemente, em função do plano econômico, o órgão realizou uma revisão no orçamento anual da Fundação, levantando a sua real situação para poder adaptar a área financeira às novas diretrizes traçadas pelo governo. Ressalta o Diretor Financeiro, Diamantino Antunes Pereira, que "teve uma busca constante para otimizar os investimentos da REFER".

Essa diretoria é uma área muito técnica onde mudanças não ocorrem constantemente. Alterações podem ser feitas em termos de documentação, como o caso de diversos formulários que foram aperfeiçoados permitindo uma melhora no fluxo da documentação, tornando os serviços mais dinâmicos e precisos. Mas visando uma eficiência superior a atual está em estudo na diretoria um projeto de modernização do sistema de computação societária financeira. Consiste em criar um programa através de um micro computador - eliminando os cálculos feitos a mão - em planilhas eletrônicas - que ampliará o campo de alternativas financeiras fornecendo respostas rápidas.

Para facilitar e agilizar as atividades desempenhadas pela Diretoria Financeira, ela está dividida em gerências: de Controle Financeiro, Aplicações Financeiras e de Contabilidade, além da Gerência de Patrimônio Imobiliário. Por sua vez, estes órgãos são subdivididos. A Gerência de Controle Financeiro coordena três grandes setores: Controle Bancário e Custódia. Ao primeiro cabe a tarefa de efetuar todos os pagamentos e recebimentos autorizados, elaborando o relatório demonstrativo de controle financeiro. Os contatos com a rede bancária para efetuação dos pagamentos dos beneficiários empregam, como também cobranças e recebimentos de contribuições são desempenhados pelo Controle Bancário. A Custódia entre outras atividades, confere documentações relativas às operações de renda fixa e mercado aberto (ações) exercendo controles de acompanhamento dos títulos e valores mobiliários da REFER sob a guarda das diversas instituições financeiras, além de ser responsável pelo exercício das ações - subscrição, recebimento de dividendos e bonificação.

Estão englobadas na Gerência de Aplicações Financeiras as áreas que determinam os investimentos que a Fundação pode realizar. Renda Fixa - aplicações em GTN, Letra de Câmbio, Overnight e outras - e Variável - ações, estando ainda, o setor de Análise Financeira responsável em estudar as vantagens e desvantagens que a REFER terá em investir ou manter investimentos com determinadas empresas, projetando a rentabilidade de cada uma delas. A atividade fim da Contabilidade e registrar todos os atos ocorridos na Fundação, sejam financeiros ou administrativos, eles financeiros ou administrativos, em decorrência disso elaboram relatórios classificando os fatos por natureza.

Compete também a Diretoria Financeira administrar a Gerência de Patrimônio Imobiliário que iniciou recentemente um estudo de viabilidade do empreendimento imobiliário e desenvolve outro, de investimentos e desinvestimentos imobiliários.

RFFSA assina contratos e lança campanha publicitária

Maio para a Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA foi um mês de grandes realizações e conquistas. Na área de investimentos, contratos de financiamentos e comerciais para recuperação e aquisição de material rodante foram assinados pela empresa com o BNDES e as firmas Equipamentos Villares S/A e Companhia Comércio e Construções - CCC. Juntamente com o Ministério dos Transportes, a RFFSA lançou campanha educativa voltada para a segurança nas passagens de nível. Um balanço positivo relativo ao primeiro trimestre de 1986 foi registrado pela Rede Ferroviária de Armações Gerais Ferroviários - AGEF, empresa controlada pela Rede.

De maneira a sempre obter resultados satisfatórios nos seus investimentos que repercutem na produtividade da empresa e de suas subsidiárias, como foi o caso da AGEF, neste trimestre, a Administração da RFFSA está voltada para uma política avançada de projetos, contando com apoio de grupos de trabalho formados por profissionais da área de planejamento, altamente especializados. Os contratos recém-assinados possibilitam um retorno da ordem de 20% (vinte por cento) a médio prazo. Quanto a campanha, objetiva minimizar o número de acidentes que hoje corresponde, estatística-



O ministro José Reynaldo Tavares ressaltou a importância aos contratos assinados. A direita o eng.º Osiris Stenghel Guimarães, Presidente da RFFSA, e a seu lado o Diretor de Operações, eng.º Mauro Knudsen.

CONTRATOS

Dois contratos de financiamentos firmados entre a RFFSA e o BNDES, na presença do Ministro dos Transportes, José Reynaldo Tavares, e dos presidentes da Rede, Osiris Stenghel Guimarães, e do respectivo banco, André Montoro Filho, no valor de Cz\$ 315 milhões, serão aplicados na recuperação de 69 locomotivas e 1.320 vagões e, o outro, para a compra de 100 vagões à indústria nacional, no valor de Cz\$ 78,5 milhões.

Os outros dois contratos com a Villares e a CCC, respectivamente valores de Cz\$ 188 milhões e Cz\$ 198 milhões, tem o propósito de recuperar mais 69 locomoti-

vas. Os contratos significam um momento de importância histórica, considerando que a taxa de imobilização do material rodante cresceu de 15,00 para 27 por cento das locomotivas, representando um número em torno de 400 locomotivas paradas por falta de recursos para recuperação, manutenção e aquisição.

CAMPANHA

Intitulada "Cruzamento de Ferrovias. Você pode parar. O trem, nem sempre." a Rede e o Ministério dos Transportes pretendem reduzir o número de acidentes nas passagens de nível através dessa campanha sensibilizando a população a atravessar com segurança a via férrea, sedi-

Esteja a par dos seus direitos:

A Suplementação de Pecúlio

Dentre os benefícios concedidos pela REFER encontramos a suplementação de pecúlio que corresponde a um montante das contribuições de cada participante à Fundação. Ele equivale a cinco vezes o Salário Real de Benefício do associado - média dos 12 últimos salários de contribuição.

Essa suplementação só é paga quando da morte do participante, uma única vez, e aos dependentes habilitados pelo INPS e também a um parente mais próximo - conforme lei instituída em fevereiro último e que passou a vigorar a partir do mesmo mês - respeitando a seguinte escala: descendentes, filhos e netos, ascendentes, pais e avós, cônjuges e colaterais, tios e primos.

Para que o dependentes possa se habilitar ao benefício terá que comparecer a uma Delegação ou Representação da REFER mais próxima munido da documentação necessária: certidão de óbito do participante, certidão de casamento, no caso de esposa, e de nascimento, quando

tiver filhos, para assinar um formulário que poderá ser preenchido pelo Representante. Nesse documento constará o valor em que o requerente poderá retirar o dinheiro. A escolha do banco fica a critério do

dependente desde que seja um que tenha convênio com a Fundação. O pagamento do pecúlio é feito antes da pensão, pois esse último depende de carta concessória do INPS para liberação.



mentando a imagem de que "o trem não sai da linha".

As Superintendências Regionais da RFFSA foram orientadas para fazer contatos com órgãos municipais, estaduais e federais - responsáveis por vias públicas que cruzam por ferrovias, visando um envolvimento conjunto para a solução de problemas referentes à passagem de nível. A finalidade desse programa é o melhoramento das condições do pavimento, da visibilidade da proteção das passagens, através da colocação ou restauração de barreiras, guaritas, sinais luminosos e sonoros e placas de advertências.

RENTABILIDADE

Registrando 2.186.666 toneladas de mercadorias movimentadas, a AGEF apresentou um balanço positivo no primeiro trimestre desse ano. O carregamento de mercadorias nos armazéns convencionais atingiu 134.751 toneladas. As operações de transbordo e, destacando-se as Superintendências Regionais de São Paulo, Paraná e os escritórios regionais do Ceará e Rio de Janeiro.

Os terminais graneleros movimentaram 167.213 toneladas, com participação significativa dos terminais de Curitiba e Caraguatuba. As operações de transbordo e serviços de ponta totalizaram 361.579 toneladas. Os serviços de carga e descarga de produtos siderúrgicos e minérios atingiu 463.223 toneladas.

CBTU colabora com ABNT

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, está organizando, por solicitação da ABNT, a 17ª Reunião Técnica do SCB 6.02,

versando sobre "INFRA-ESTRUTURA DA VIA", a realizar-se em Belo Horizonte nos dias 9 e 10 de Jun. 86.

Solicita-se, a todos os interessados em participar deste evento, particularmente aqueles que irão apresentar trabalhos técnicos, que ultimem suas inscrições. Para maiores informações, dirigir-se ao Coordenador Geral da Organização, Eng.º Calistrado Borges de Muros, CBTU, Rua Sapucaia 571, Belo Horizonte 30.000, telefone (031) 201-4066 ramal 145 e telex (031) 1289, ou ao Eng.º Cleveland José Andrade dos Reis, CBTU, Rua Afonso Pena 941, telefone (031) 201-4066 ramais 193 e 198 e telex (031) 1289.

Saiba um pouco sobre Previdência

"Toda pessoa tem direito a um nível de vida adequado que lhe assegure, bem assim à sua família, a saúde e o bem-estar, e em especial a alimentação, o vestuário, a habitação, a assistência médica e os serviços sociais necessários; tem ademais, direito aos seguros em casos de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice e outros de perda de seus meios de subsistência por circunstâncias independentes de sua vontade". Este é um item do artigo 25 da Declaração Universal de Direitos do Homem votado pela Organização das Nações Unidas - ONU, em 1948, que deve ser lembrado quando se pensa e discute sobre Previdência Social.



Rio Nogueira

A relação entre este item e a Previdência Social foi feita pelo engenheiro civil, doutor em Matemática e em Ciências Atuárias, Rio Nogueira, que é também presidente da STEA - Serviços Técnicos de Estatística e Atuarial, empresa que assessora as Fundações de Seguridade e a própria REFER. Embora assistência e previdência visem a proteção social, o princípio acima demonstra claramente a diferença que existe entre estes dois termos. A previdência concede benefícios que são prestações em dinheiro, enquanto a assistência oferece somente serviços.

SEGURIDADE
Por ocasião do Convênio 102 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, em 1952, quando esta instituição determinou as normas básicas de administração dos sistemas de previdência social,

foi que surgiu a locução Seguridade Social. Rio Nogueira define Seguridade Social como "um movimento de universalização do bem-estar, que abrange, entre outros, os processos de desenvolvimento do amparo previdencial e assistencial".

Existem duas formas de Seguridade: Básica e Supletiva. A primeira é gerida pelo Estado e sustentada pela contribuição obrigatória de todos os empregados, empresas e o próprio governo. A Supletiva é facultativa e tem por objetivo suprir as falhas deliberadas ou inconscientes da previdência básica. Quando um empregado se aposenta ele não recebe do INPS o que ganhava quando estava na ativa. Dessa forma, algumas empresas criam suas fundações para ampararem seus empregados, suplementando o benefício concedido pelo INPS.

O Sistema Supletivo de Seguridade Social - SSSS foi implantado em 1970 pelo General Ernesto Geisel - quando da criação da Fundação Petróbrás de Seguridade Social - PETROS. Várias fundações usaram este sistema como modelo para o desenvolvimento de suas atividades, como também para o projeto que originou a Lei número 6.435, de 15 de julho de 1977, que formalizou as diretrizes gerais das Entidades de Previdência Privada.

Rio Nogueira

Rio Nogueira é diretor-presidente da Serviços Técnicos de Estatística e Atuarial - STEA, firma que assessora as fundações de seguridade de centenas de empresas e, também, a maioria dos institutos previdenciários do País. Engenheiro-civil, doutor em Matemática e em Ciências Atuárias, exerceu as funções de atuário do Ministério do Trabalho e foi, também, membro do Conselho Atuarial desde Ministério, atuário e diretor do Departamento de Estatística e Atuarial do IAPETEC, atuário de institutos previdenciários de 11 Estados e três municípios, além de assessor do Ministério do Planejamento em assuntos atuariais, estatísticos e demográficos.

Em 1971, criou o modelo matemático de quantificação da produtividade do trabalho humano, para a determinação da idade ótima do afastamento pela aposentadoria e maximização da produtividade média da mão-de-obra das empresas. Com base nesse estudo, conduziu a STEA a elaboração dos planos de implantação da previdência social das seguintes empresas: Companhia Vale do Rio Doce, Embraer, Rede Ferroviária Federal S.A., BNDE, Banco Central, Grupo da Indústria do Espírito Santo, Grupo Camet, Promel, Engenharia, Telebrás e mais de 100 outras.

MIRIAM O QUE ACONTECE...

SERVIÇO

A Refer e os estudantes

O Centro de Gestão de Recursos Humanos e Organizações da REFER recebeu recentemente a visita de um grupo de alunos do Instituto Santa Rita que veio colher informações sobre diversas profissões para elaboração de trabalho a ser apresentado em uma feira cultural promovida por aquela instituição de ensino. As três psicólogas do órgão, Angela Cascelli Reis, Isabel Cristina Ferraz dos Reis e Denise Gonçalves Ferreira, forneceram



Das levantadas. A foto registra o interessante encontro.

Aninha deixa saudades na REFER



A Refer perdeu no dia 12 de maio uma grande companheira de trabalho. Ana Maria da Costa, 30 anos, solteira, holandesa no setor de Arquivo da Diretoria de Seguridade - DI, se supritamente ocorreu no dia seguinte, onde grande número de amigos se encontravam presentes para dar o último adeus. Ela, conhecida por todos os seus colegas, era conhecida pelos amigos.



Querida por todos sem exceção pela sua meiguice, companheirismo, educação e responsabilidade, Ana deixou muitas sauda-

das levantadas. A foto registra o interessante encontro.

des. Suas duas amigas de trabalho, Darcília Gonçalves Rodrigues e Olga Maria da Silva Arduini, retrataram-na como uma pessoa especial, que vivia sorrindo o tempo todo, sendo difícil constatar momentos de tristeza da amiga, pois essa

Segue abaixo uma homenagem do Diretor de Seguridade da REFER, Celso Paulo, a funcionária e amiga Ana Maria da Costa:

Delegacia Regional Curitiba já atende em novo endereço

Visando melhorar o atendimento aos participantes, a Delegacia da REFER em Curitiba - Paraná - foi transferida para uma outra sala do prédio da Superintendência Regional da RFSA naquele Estado situada à Rua João Negrão, 916, Centro. O Superintendente Regional da RFSA em Curitiba, engenheiro Paulo Munhoz da Rocha Neto, juntamente com o Presidente do Sindifer, Iverson Pereira Rocha, e seu assistente Newton Pedrosa fizeram uma visita à nova instalação da Delegacia da Fundação.

sentações pretende reestruturar todas as Delegacias e Representações da REFER, oferecendo melhores

condições de trabalho aos seus funcionários, refletindo assim no bom atendimento aos participantes.



As novas instalações oferecem melhores condições de atendimento

Agora o acesso dos associados estará facilitado tendo em vista que a entrada é independente, direta à rua, proporcionando inclusive maior conforto e receptividade. O Delegado Teófilo Semchench pode, no seu novo ambiente de trabalho, desenvolver adequadamente e com eficiência os serviços pertinentes à Delegacia. Dentro de um sistema de vitrinas, que já está sendo desenvolvido, a Coordenadoria da Repe

Aos funcionários,

Meus queridos, a Aninha se foi. Morreu sem avisar, sem ficar doente. De repente. Ninguém esperava. Ninguém se preparou. De repente. Viveu uma vida pura, de oração, de fé, de desapego material, sem vaidades. Era linda em vida. E lindo o seu espírito. A sua pureza, a sua bondade, sua doçura, entre nós o seu brilho. Que felizes somos nós que pudemos viver com ela momentos da sua vida inteira. Que saudades não deixei. Nesse mundo lá em cima ela existiu. Transitiu entre dramas, crises, sofrimentos e angústias, distribuindo sorrisos, consolos, oferecendo o seu ombro, sempre disponi-

vel para confortar o próximo. Deixou-nos o maior dos legados. O testemunho do Amor. Amou a Deus. Amou a Cristo. Amou ao próximo.

E nós, que nos orgulhamos de ter convivido com ela e choramos a sua falta, que tipo de homenagem podemos oferecer-lhe.

Relemos por ela todos os dias e pecamos a Deus que mantenha ela sa nos nossos corações a lembrança da bondade de nossa irmãzinha. Que essa luz não illumine e faça com que, daqui para a frente relemos todos os nossos atos, olhando o próximo com Amor, como a Aninha o nosso Anjinho, nos ensinou.

CELSO PAULO

Aniversariantes do mês de junho

A REFER parabena o ferroviário de Salvador, Gilson Souza Amorim, pela passagem de sua data natalícia, 02 de junho.

(01) Monica Oliveira Chignotto, (02) Zelinda Resende Moraes, (03) Eliane Maria Barros Gonçalves, (08) Nadia Cristina Almeida Pereira; (11) Roberto José de Assis; (14) Luiz Claudio Lima, Maria Carmem de Marques; (15) Angela Cascelli Reis; (17) Rosângela Barretto de Pinho; (18) Mircia Munis Sabino; (20) Helena Pereira, Eduardo Bonfim Amentel, Vera Lucia Teles da Silva, Conceição Maria Ribeiro, Fátima Regina Machado Garcia; (22) Sonia de La Salette Santos; (23) Claudia Abreu Paes; (25) Rosângela Gonçalves Silva; (26) Maria da Graça Ethur; (28) Onório Diniz Daltro Filho, Nadja Barbosa da Silva, Adauto Antonio de Farias Neto, José Loureiro de Carvalho; (29) Otília Rodrigues da Motta.

Saiba como funciona a REFER Conheça agora o setor de Material

Atender às requisições de material, administrar o patrimônio mobiliário, fazendo o tombamento de todos os móveis, como também coordenar o almoxarifado, são as funções da área de Material da Fundação que atende em média 350 requisições por mês.

Todas as Representações da REFER no país solicitam materiais de trabalho diretamente a esse setor da Fundação, no Rio de Janeiro. Depois de providenciados os pedidos, a área de Material envia as mercadorias por transportadora. Este serviço anteriormente era feito pelo malote da REFFSA.



Henrique Dante Fontappié, chefe do Material

Órgão

A área de Material está instalada no 3.º andar, sala 303, onde se concentra toda a parte administrativa, coordenada pelo chefe do órgão, Henrique Dante Fontappié, que conta com o apoio dos funcionários Evandro Soares de Lima e Cristina Maria da Silva, responsável por todos os lançamentos de entrada e saída de material e do balan-

ce mensal enviado a contabilidade.

Localizado no andar térreo, o almoxarifado, uma extensão do setor, está aos cuidados dos empregados Ari José Pinto e Jorge da Silva Gomes que têm a função de receber e fazer as entregas dos pedidos. O almoxarifado estoca por volta de 500 materiais necessários aos serviços da Fundação.

Compra

Quando é atingido o estoque mínimo das mercadorias, o funcionário Ari Pinto preenche um pedido de compra constando de descrição do material, unidade, quantidade, estoques existente e necessário para que o chefe do Material abra uma concorrência para a aquisição desses produtos.

Com a seleção de 4 a 8 concorrentes, o pedido de coleta de preços é enviado aos fornecedores e devolvido quatro dias depois em envelope fechado, contendo todos os dados que interessam para a compra: preço e qualidade do produto.

Recebidos os envelopes, na presença de três pessoas que não sejam da área de Material, para evitar qualquer tipo de suspeição, Henrique Dante, abre-os e analisa as melhores propostas. Escolhidos os fornecedores, a ordem de compra é emitida e encaminhada ao gerente Administrativo para aprovação e assinatura do documento.

Para que o serviço seja preciso, o fornecedor recebe a ordem de compra junto com os modelos dos materiais requisitados, no caso de gráfica. As mercadorias são entregues diretamente ao Almoxarifado, que confere o pedido. O pagamento é efetuado às firmas, 30 dias após a entrega. Ele só é antecipado quando o fornecedor oferece desconto. Periodicamente o setor faz um planejamento dos concorrentes.



Ari José Pinto supervisionando os materiais no almoxarifado

REFER instala posto de cadastramento em suas dependências

A Diretoria de Pessoal da Rede Ferroviária Federal S.A. visando colaborar no processo de recadastramento eleitoral de seus funcionários, promoveu a instalação em suas dependências, de um núcleo constituído dos próprios empregados, incumbidos de promover a distribuição e fornecer orientação para o correto preenchimento das fichas de recadastramento eleitoral.

Funcionando até o dia 15 de junho, o posto de recadastramento da Rede Ferroviária, atendeu o escritório do Ministério dos Transportes, segundo orientação do Gabinete Civil, que pede aos órgãos federais e autárquicos, para assegurar o apoio necessário aos trabalhos de alistamento eleitoral de acordo com a Lei nº 7.444 de 20 de dezembro de 1965, que diz ainda, "que a Justiça Eleitoral, poderá requisitar servidores federais estaduais ou municipais, bem como utilizar instalações e serviços de órgãos da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e Municípios".

O posto de recadastramento funciona diariamente das 8 horas às cinco da tarde e atende a funcionários da Rede e CBTU. Segundo a Diretoria de Pessoal da empresa, cerca de 100 pessoas são atendidas diariamente, nos dias em que funciona o recadastramento.

(Denise Gonçalves)

Armazéns da AGEF poderão estocar mais em todo o Brasil

Medidas adotadas pela Rede Federal de Armazéns Gerais Ferroviários - AGEF -, buscam ao cadastramento de empresas braçagistas para prestação de serviços básicos na Rede de Armazéns Gerais, instalada em todo território nacional, com o fim de capacitá-la a acolher a crescente produção prevista para os próximos anos.

A AGEF está ainda armazenando grande parte dos cereais importados pelo go-

verno para o estoque regular e, segundo o presidente da empresa, Paulo Cezar Gomes de Souza, com a contratação da força de trabalho necessária ao fluxo previsto os armazéns instalados em diversos Estados poderão estocar muito mais no segundo semestre do que em igual período do ano que passou.

A imprensa de várias cidades publicou recentemente o aviso de cadastramento.



Paulo Cezar Gomes quando discutia as normas com a direção da AGEF

"APOSENTADORIA"

Após se falar em Aposentadoria, pensa-se diretamente, em inatividade, incapacidade, sendo percebida com um retorno à dependência. Na realidade, a aposentadoria é uma "conquista social" do indivíduo, que durante muitos anos trabalhou arduamente em sua função, fazendo jus a esse tempo trabalhado.

Quantas vezes, você ferroviário, foi escalado para trabalhar na linha, em datas tão importantes como a família, como o seu aniversário, Natal, Ano Novo ou feriado?

Hoje, aposentado, você já pode se desfrutar dessas datas com suas famílias.

A ruptura com situação anterior, do trabalho, não deve ser vista como

uma perda do seu convívio social, mas sim como uma conquista de um tempo livre após um grande período de contribuições à sociedade, onde ele poderá elaborar o seu próprio tempo e distribuí-lo de acordo com as suas necessidades. Nessa distribuição, poderá até surgir um espaço, onde ele irá de encontro ao seu grupo social anterior para repassar os bons momentos vivenciados no mesmo e principalmente criar outras perspectivas. Denota-se uma preocupação marcante naqueles que estão para se aposentarem (pre-aposentados), no sentido de continuarem recebendo os benefícios oferecidos pela Fundação.

Um dos benefícios oferecidos pela Fundação é a aposentadoria. A sua implementação para o aposentado cor-

responde a diferença entre a média dos dez últimos salários contribuídos para a REFER menos o valor recebido pelo INPS. Além da implementação, a REFER paga abono de aposentadoria que equivale a 20% do salário de benefício da previdência social. Releva dizer, que para fazer jus ao referido abono, basta que o participante tenha 30 anos de vinculação à previdência social. Além desses, ela oferece também, a concessão de empréstimo, sem a necessidade de um avalista, sendo que o valor da sua margem consignável (parcela) deverá ser menor ou igual a sua suplementação líquida.

Como é do seu conhecimento, existe hoje, na Fundação, a "SALA DO APOSENTADO".



A você, participante da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

O "Expresso Refer" quer ouvir o que você tem a dizer. Para isso, elaborou uma pequena pesquisa. Preencha e envie o formulário à nossa redação, através de malote ou mesmo pessoalmente, de acordo com sua disponibilidade. Não se esqueça de atualizar o seu endereço. Ele é importante para que possamos encaminhar a sua residência as publicações da Fundação que constam de assuntos do seu interesse. Sua colaboração é muito importante!

Ao Centro de Gestão de Comunicação Social - CECOM Da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade
Rua da Quitanda, 173 - s/ 1202 20.091 - Rio de Janeiro - RJ

PESQUISA DE OPINIÃO - JORNAL "EXPRESSO REFER" - MAIO / 86
CENTRO DE GESTÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CECOM - REFER

RESPONDA ÀS QUESTÕES ASSINALANDO UM "X"
NOS ESPAÇOS RESERVADOS
PROCURE RESPONDER TODAS AS PERGUNTAS

NOME: _____ MAT.REFER _____

ENDEREÇO: RUA _____ N.º _____ BAIRRO _____

CEP _____ CIDADE _____ ESTADO _____

É PARTICIPANTE **ATIVO**: SIM _____ NÃO _____ APOSENTADO: SIM _____ NÃO _____

A QUE REPRESENTAÇÃO PERTENCE: _____

1) O "EXPRESSO REFER" CHEGA ATÉ VOCÊ:

- ☐ Via Secretária que distribui em seu departamento
☐ Através de um local para sua livre retirada
☐ Seu colega lhe traz
☐ Outro meio. Qual?

2) VOCÊ LÊ O EXPRESSO REFER?

- ☐ Do início ao fim
☐ Só algumas matérias
☐ Não

3) APÓS A LEITURA:

- ☐ Você guarda o Jornal
☐ Empréstado ao vizinho, amigo e familiares
☐ Joga fora

4) O ASPECTO GERAL DO JORNAL É: (ASSINALE MAIS DE UMA RESPOSTA. CASO QUEIRA)

- ☐ Agradável, prático e visualmente bonito
☐ Bom, porém sem muitas ilustrações
☐ De difícil leitura
☐ Totalmente desinteressante

5) VOCÊ ACHA QUE O NÚMERO DE PÁGINAS É:

- ☐ Suficientes, para um jornal interno
☐ Insuficientes, pela mesma razão. Neste caso, indique o número de páginas que considera ideal.....

6) ASSINALE QUAIS OS ASSUNTOS QUE VOCÊ MAIS APRECIA NO "EXPRESSO REFER"

- ☐ Notícias
☐ Entrevistas Diversas
☐ Outros. Quais?.....

7) ASSINALE OS ASSUNTOS QUE VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSEM PUBLICADOS NO "EXPRESSO REFER":

- ☐ Entrevista com Participantes
☐ Entrevista com profissionais da Fundação e/ou das Patrocinadoras

- ☐ Espaço para o leitor
☐ Humor
☐ Outros. Quais?.....

8) O "EXPRESSO REFER" É:

- ☐ Uma opção a mais de distração
☐ Uma forma de melhor conhecer a REFER e suas Patrocinadoras

- ☐ Outros. Quais?.....

9) O QUE VOCÊ ACHA DO "EXPRESSO REFER":

- ☐ Muito bom
☐ Bom
☐ Regular
☐ Ruim

10) INDIQUE O NOME DO JORNAL QUE VOCÊ LÊ DIARIAMENTE:

11) QUAIS AS FORMAS QUE VOCÊ PODE COLABORAR COM A ELABORAÇÃO DO "EXPRESSO REFER"?

- ☐ Cartas, enviando críticas, comentários
☐ Informações direta com a CECOM - REFER
☐ Outras. Quais?.....

CONTAMOS COM VOCÊ. SUA AJUDA APRIMORA O TRABALHO DA REFER. ESTAMOS GRATOS A VOCÊ. AGUARDE O RESULTADO DESTA PESQUISA PARA QUE O EXPRESSO REFER POSSA MELHOR SERVIR-LO

"ATUALIZE O SEU ENDEREÇO"

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
Cep: 20.091

ATUALIZE SEU ENDEREÇO E RECEBA EM CASA AS PUBLICAÇÕES DA REFER

Mudou? A REFER precisa saber.
Ferroviário. Para que o "CENTRO DE GESTÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL" da REFER possa levar até você o Jornal e outras publicações de seu interesse, precisamos atualizar o seu endereço. Envie hoje mesmo para a Rua da Quitanda, 173 - sala - 1202 - CEP 20.091 - RIO DE JANEIRO - RJ, o seu endereço completo, não se esquecendo do número da matrícula REFER. Assim facilitará nossos serviços e você o receberá em casa, sem perder um único número, de todas nossas publicações.

PORTE PAGO

DR / RJ
ISR- 52-390/86

IMPRESSO